



Palmeirim de Inglaterra I-II 1592- Índice de Capítulos

PRIMEIRA PARTE

- I De como saindo dom Duardos a caçar à Floresta do Deserto se perdeu e foi ter à torre de Dramusiando, onde por engano foi preso. 131
- II Quem era o gigante em cujo poder dom Duardos estava. 136
- III Do que aconteceu a Flérida vendo que dom Duardos nam vinha. 139
- IIII Dos grandes prantos que se fizeram na cidade de Londres pola perda de dom Duardos. 142
- V Do que o Salvaje fez dos ifantes que levou. E como Argolante chegou a Costantinopla. 146
- VI Do que aconteceu a Primaliam na busca de dom Duardos. 149
- VII Em que diz a rezam porque Paudricia fazia aquela vida. E da dos infantes da cova. 154
- VIII Do que o salvaje fez vendo a tardança de Deserto. 157
- IX Do que aconteceu a Vernao príncipe d'Alemanha na Floresta Desastrada em Inglaterra com outro cavaleiro. 161
- X Do que o gigante Dramusiando fazia no seu castelo pera se fortalecer, e de como Primaliam foi ter a ele, e do que mais passou. 167
- XI De como o Emperador de Grecia armou cavaleiro a Palmeirim e todos os donzeles da corte. 175
- XII De como tornearam aquele dia e do que aconteceu com dous cavaleiros dhũas armas verdes que ao torneio vierom. 177
- XIII De como veo à corte do Emperador hũa donzela queixando-se do Cavaleiro do Salvaje, e do que nisso passou. 183
- XIIII Quem era o sabio Daliarte do Vale Escuro. 187
- XV Em que torna a dar conta do que aconteceu a Belcar e Vernao depois que foram sãos das feridas que houveram na batalha da floresta. 190



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

XVI Do que aconteceu al rei Recindos de Espanha e Arnedos rei de França, com outros dous cavaleiros na fortaleza de Dramusiando. 197

XVII Da fala que Palmeirim fez a Polinarda, e como se partio da corte. 201

XVIII Como Palmeirim d'Inglaterra se foi da corte chamando-se o Cavaleiro da Fortuna e o que passou. 203

XIX Em que dá conta quem era este cavaleiro que o da Fortuna ali topou, e porque vivia em tal lugar. 207

XX Do que aconteceu ao Cavaleiro da Fortuna no passo da ponte. 209

XXI Do que aconteceu ao Cavaleiro do Salvaje no Vale Descontente com outro que o guardava. 212

XXII De como Floramam príncipe de Cerdenha veo à corte do emperador Palmeirim e do que nela passou. 215

XXIII Do que passou o segundo dia nas justas de Floramam. 219

XXIII Do que aconteceu ao Cavaleiro da Fortuna depois de se apartar de Pompides. 223

XXV Como o cavaleiro da Fortuna soube por hũa donzela as novas da corte e do que fez. 228

XXVI Como aquela noite houve serão, e ao outro dia a Emperatriz veo a ver a tenda de Floramam. 232

XXVII Do que aconteceu ao Cavaleiro do Salvaje depois que se apartou de Blandidom no reino de Lacedemónia. 235

XXVIII Como as donzelas acodirom ao Cavaleiro do Salvaje, e com sua ajuda foi são. 240

XXIX Como à corte do Emperador veo ter a donzela Lucenda e das novas que deu. 243

XXX Do desafio que houve Tremoram com um cavaleiro estranho sobre o da Fortuna. 246

XXXI Do que aconteceu ao Cavaleiro da Fortuna na viagem d'Inglaterra. 250

XXXII Do que fez o Cavaleiro da Fortuna depois que saío de casa do salvaje. 253

XXXIII Como o Cavaleiro da Fortuna encontrou com Daliarte do Vale Escuro, e perdeo o seu escudo da palma. 257



XXXIII Como o Cavaleiro do Salvaje veio aa corte de Inglaterra, e do que mais lhe aconteceu. 262

XXXV Como Daliarte mandou curar Platir e os outros cavaleiros, e o da Fortuna se despedio dele. 269

XXXVI Como o Cavaleiro da Fortuna entrou em Londres, e do que passou antr'ele e o Cavaleiro do Salvaje. 275

XXXVII Em que diz quem era a dona que à corte trouxe o Cavaleiro da Fortuna, e do que passaram alguns cavaleiros qu'estavam na corte d'Inglaterra. 283

XXXVIII Da cruel batalha qu'estes cavaleiros passaram e do fim que houve. 288

XXXIX Do que fez Eutropa depois da prisam daqueles cavaleiros e de como veio o Cavaleiro do Salvaje à Torre do Gigante. 293

XL Do que passou o Cavaleiro da Fortuna depois que foi são das feridas que recebeu em a cidade de Londres quando se combateo com o valente Cavaleiro do Salvaje. 301

XLI Do que passou o Cavaleiro da Fortuna depois que s'apartou de dom Rosiram. 305

SEGUNDA PARTE

XLII Como o príncipe Floramam por conselho daqueles cavaleiros partio pera Londres, visitar el-Rei e Flérida. 313

XLIII De como aqueles senhores se partirom pera Londres e do que fez Eutropa. 317

XLIII Como Trineo emperador d'Alemanha veio à corte d'Inglaterra e das festas que houve nela. 323

XLV Como Argolante chegou a casa do Emperador de Costantinopla e lhe deu sua embaixada. 325

XLVI Do famoso torneio que antre aqueles cavaleiros se fez. 330

XLVII Como se conhecerom os três cavaleiros que vierom ao torneio, e como se soube de Palmeirim e seu irmão cujos filhos eram. 334

XLVIII Como se soube quem era Blandidom, Pompides e Daliarte, e o Emperador e reis se partirom da corte. 339



XLIX Como aqueles senhores chegaram aa fortaleza do gigante Dramusiando e o que lá lhe aconteceu. 341

L Como acabadas as justas entraram todos na torre e do que lá passaram. 348

LI Do que aconteceu ao cavaleiro que justou na ponte, que agora se chama por outro nome o Cavaleiro Triste, com Primaliam no Vale Descontente. 351

LII Do que passou Primaliam com Paudricia, e como foi a Costantinopla, donde veo nova que a frota do Soldam de Babilonia era desfeita. 356

LIII Em que torna a dar conta do Cavaleiro Triste. 361

LIII Como Palmeirim se saío da corte de Inglaterra e do que lhe aconteceu. 367

LV Em que da conta de quem eram as donzelas e de como ali vierom ter. 372

LVI Do que aconteceu a Palmeirim d'Inglaterra depois que se apartou de Graciano, Platir e Floramam. 375

LVII Do que Palmeirim passou na fonte co'as alimárias que a goardavam, e do mais que ali fez. 379

LVIII Como Palmeirim entrou no castelo e o que lhe aconteceu. 384

LIX Do que Palmeirim fez naquele castelo, e como ali veo ter Franciam o Músico, e Onistaldo e como se partiram. 389

LX Como Palmeirim veo ter ao castelo d'Almourol e do que nele passou. 393

LXI Como o Cavaleiro Triste se saio do castelo d'Almourol e do que mais passou. 398

LXII Como o gigante Dramusiando veo ter ao castelo d'Almourol e do que nele passou. 401

LXIII Do que aconteceu ao gigante Dramusiando na goarda do castelo d'Almourol. 405

LXIII Do que aconteceu a Palmeirim na via de Costantinopla. 410

LXV Do que fez o Cavaleiro do Salvaje na corte d'Inglaterra antes que dela saísse, e do mais que lhe aconteceu saindo buscar as aventuras. 413

LXVI Do que a Floriano aconteceu seguindo suas jornadas depois de ser são de suas feridas. 418

LXVII Do que aconteceu a estos três cavaleiros no passo dhũa floresta. 423



LXVIII Do que passou Palmeirim d'Inglaterra em companhia da donzela. 428

LXIX Como Palmeirim se combateo com os guardadores da fortaleza segundo a ordenança dela. 431

LXX De como Palmeirim casou o Duque e seus hirmãos co'as três donzelas, e como ali veo ter Floriano e Pompides. 437

LXXI Como veio ter ao castelo d'Almourol um Cavaleiro que furtou o escudo do vulto de Miraguarda. 441

LXXII Como no castelo d'Almourol se achou menos o escudo de Miraguarda e do que sobr'isso se fez. 446

LXXIII Em que dá conta de quem era o Cavaleiro que estava em companhia de Florendos, e como por um desastre se apartarom. 450

LXXIII Em que diz cuja era a fortaleza em que se Albaizar combateo e a rezam do costume dela, e o que passou Florendos no batel. 454

LXXV Como Palmeirim, Floriano e Pompides foram ter à fortaleza de Dramorante o Cruel e o que fizeram. 459

LXXVI Como Floriano e Albaizar se desafiaram pera a corte do Emperador. 465

LXXVII Do que aconteceu a Floriano do Deserto na aventura do corpo morto que nas andas hia. 470

LXXVIII Do que aconteceu a Palmeirim d'Inglaterra depois que se apartou de Florendos no vale onde o achou queixando-se da Fortuna. 474

LXXIX Em que dá conta de quem era o gigante Bracandor e a rezam porque ali veo ter. 477

LXXX Como Floriano do Deserto foi ter à corte do Gram Turco e da batalha que ouve com Auderramete. 480

LXXXI De como Palmeirim socorreo a Dramusiando e Florendos que andavam ambos em batalha. 484

LXXXII Como à corte do emperador Palmeirim chegou Albaizar e das condições com que pôs sua aventura. 489

LXXXIII Das justas que ouve o primeiro dia. 493

LXXXIII Do que aconteceu nas justas o sexto dia. 496



LXXXV Como tornou Albaizar depois de são a suas justas, e dos muitos cavaleiros que nela[s] venceu.

500

LXXXVI Do que aconteceu a Floriano do Deserto estando na corte do Gram Turco. 503

LXXXVII Do que aconteceu a Floriano saindo do vale onde venceu os quatro cavaleiros. 509

LXXXVIII Em que dá conta de quem era o que levou Targiana e o que lhe aconteceu co'ela. 518

LXXXIX Como o Cavaleiro das Armas Negras se combateo com Albaizar. 522

XC De hũa aventura que a donzela de Tracia trouxe à corte. 530

XCI Dos que provarom a aventura da copa e do que nisso fizerom. 535

XCII De como Florendos e Albaizar provarom a aventura da copa e Palmeirim e Floriano vierom à corte.
540

XCIII Dhũa grande aventura que veo ter aa corte do Emperador e do que nela socedeo. 551

XCIV Da temerosa batalha que estes cavaleiros houverom e do fim dela. 558

XCV Do que se passou na corte do Emperador depois da batalha dos gigantes. 565

XCVI Do que passou el rei Polendos de Tessália na viagem de Targiana filha do gram Turco, e o que aconteceu a Florendos na fortaleza de Astribor. 573

XCVII Do que passou Palmeirim em companhia da donzela de Tracia. 582

XCVIII Do que aconteceu a Palmeirim no encantamento de Lionarda, princesa de Trácia. 585

XCIX Do mais que Palmeirim passou nesta aventura de Lionarda. 589

C De como o encantamento de Lionarda foi quebrado e ela tirada dele. 595

CI Do que Palmeirim passou na corte de Trácia os dias que nela esteve. 600

CII Do que aconteceu a Florendos depois que saio da fortaleza de Dramorante o Cruel. 606

CIII Do que aconteceu a Florendos saindo do castelo de Arnalta. 612



CIII Da embaixada que a donzela de Trácia levou aa corte do Emperador e do que aconteceu ao Cavaleiro do Tigre. 617

CV Do que o Cavaleiro do Tigre passou com os cavaleiros que iam em busca da donzela. 622

CVI Do que aconteceu ao Cavaleiro do Salvaje depois de se partir da corte do emperador Vernao. 627

CVII Do que aconteceu ao Cavaleiro do Salvaje antes que se apartasse da donzela. 637

CVIII De como os cavaleiros dos gigantes entregaram os castelos ao Cavaleiro do Salvaje e do que passou Florendos na chegada do castelo d'Almoúrol. 643

CIX Da batalha que Florendos houve sobre o escudo de Miraguarda ao segundo dia que ali chegou. 649

CX Da aventura que veo ter ao castelo d'Almoúrol e do que Florendos fez nela. 655

CXI Em que da conta quem era o cavaleiro d'Arnalta e a rezam por que ali veo ter, e da entrada de Lionarda na corte do emperador Palmeirim. 662

CXII Do recebimento que se fez a Lionarda em Costantinopla. 670

CXIII De hũa aventura que veo à corte do Emperador e do que nela sucedeo. 679

CXIII Em que dá conta de quem era esta donzela, e o que passaram em sua viagem. 687

CXV Do que aconteceu ao Cavaleiro do Tigre naquela aventura. 693

CXVI Do que aconteceu ao Cavaleiro do Salvaje saindo em terra. 703

CXVII Do que passou o Cavaleiro do Salvaje com suas donzellas indo pera a corte d'Espanha, e do que aconteceu ao Cavaleiro do Tigre na viagem da Ilha Profunda. 710

CXVIII Da batalha que houve antre o gigante Pavoroso e o Cavaleiro do Tigre e os outros três de cada parte. 719

CXIX Do que o Cavaleiro do Tigre fez antes que se partisse da ilha. 728

CXX Do mais que o Cavaleiro do Tigre passou na Ilha Perigosa. 736

CXXI De como Alfernao chegou aa corte de Costantinopla e do que passou nela. 747



CXXII De como vierom os prisioneiros qu'estavam em poder do Turco, e el-rei Recindos soltou Albaizar.

754

CXXIII De como o Cavaleiro do Salvaje acompanhado de suas donzelas chegou aa corte d'Espanha, e do que nela passou com Albaizar. 764

CXXIII Das grandes justas que antre o Cavaleiro das Donzelas e Albaizar houve. 771

CXXV Do que aconteceu ao Cavaleiro das Donzelas indo pera o castelo d'Almourol. 781

CXXVI Como Trofolante e os outros chegaram aa corte de Espanha, e o Cavaleiro das Donzelas ao castelo d'Almourol. 790

CXXVII Das justas que houve antre o Cavaleiro da Donzelas e o guardador do vulto de Miraguarda, e da batalha que se fez antr'ele e Almourol. 797

CXXVIII Do que aconteceu ao Cavaleiro das Donzelas caminhando pera a corte d'Espanha. 807

CXXIX Do que passou Florendos com o cavaleiro vencido, e como chegaram à corte d'Espanha os cavaleiros vencidos do das Donzelas, e o que mais passarom. 816

CXXX Do que aconteceu ao Cavaleiro do Salvaje no reino de Navarra no castelo da princesa Arnalta. 827

CXXXI Como Albaizar se presentou à Rainha de Trácia e se embarcou pera Turquia. 834

CXXXII Do que passou o Cavaleiro do Tigre na viagem de Constantinopla depois que partio da Ilha Perigosa. 840

CXXXIII Como o Cavaleiro do Tigre se despedio d'Armisia e d'el Rei seu pai e o que passou em sua viagem. 850

CXXXIII Como o Cavaleiro do Tigre chegou aa corte do Emperador e dhũa aventura que nela houve. 858

CXXXV Da fala que Palmeirim passou com sua senhora. 865

CXXXVI Em que da conta da vinda d'alguns cavaleiros à corte e das novas que vierom da frota dos turcos. 873

CXXXVII Da aventura que nestes dias houve no reino de França e do modo dela. 880



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

CXXXVIII Do que aconteceu a alguns cavaleiros nesta aventura das quatro damas. 890

CXXXIX Do que aconteceu ao Cavaleiro do Salvaje na aventura das quatro damas passando polo reino de França. 901

CXL Do que passou o Cavaleiro Estranho nas justas que fez por Latranja. 915

CXLI Do que passou o Cavaleiro Estranho nos primeiros dias de suas justas. 921

CXLII Do que o Cavaleiro Estranho aquela noite passou no campo. 931

CXLIII Do que passou o Cavaleiro Estranho na guarda do vale o segundo dia. 936

CXLIII Do que passou o Cavaleiro do Vale na guarda dele o terceiro e o quarto dia. 944

CXLV Do que aconteceu aquela noite ao Cavaleiro do Vale e o que passou na batalha do Cavaleiro da Espera. 953

CXLVI Do mais que o cavaleiro passou ao outro dia na guarda do vale. 965

CXLVII Do que o Cavaleiro Estranho passou o derradeiro dia da guarda de Torsi e do mais que passou. 972

CXLVIII Em que da conta dhũa aventura que passou o Cavaleiro do Salvaje antes de chegar a Costantinopla. 981

CXLIX Como ao outro dia o Cavaleiro do Salvaje chegou aa corte, e como veo a ela Dragonalte e Arnalta, reis de Navarra. 989

CL Como a rogo do Emperador vierom aa corte Arnedos rei de França, Recindos rei d'Espanha com suas molheres e Recindos trouve consigo Miraguarda e o gigante Almurol. 994

CLI Da fala que o Emperador fez a todos estes principes e de como se ordenarom os casamentos. 999

CLII Como se fez christão o soldam Belagriz e se fizerom os recebimentos seu e dos outros principes. 1007

CLIII Das festas qu'em Costantinopla se faziam, e como no fim delas a rainha de Tracia foi levada por hũa grande aventura. 1013

CLIII Do que o Cavaleiro do Salvaje passou na aventura da Rainha de Tracia sua molher. 1018



CLV Como com ajuda de Daliarte o Cavaleiro do Salvaje cobrou a Rainha de Tracia sua molher. 1028

CLVI Do que se fazia em Costantinopla, e de como Targiana mandou aa corte a nova da vinda dos imigos. 1035

CLVII Do mais que o Emperador fazia pera goarda de sua terra. 1040

CLVIII Como a frota dos imigos chegou ao porto, e a contenda que houve sobre o desembarcar. 1044

CLIX Do sentimento que houve em Costantinopla da desposiçam de Dramusiando e como os imigos assentaram seu arraial. 1050

CLX Do que Albaizar fez acabado d'assentar seu arraial, e das ajudas que vierom ao Emperador. 1057

CLXI Dhũa aventura que aconteeo com a vinda dum cavaleiro estranho que trazia consigo hũa dona. 1060

CLXII Em que dá conta da maneira da vinda de Floriano e d'outras cousas que socederom. 1071

CLXIII Como se fez a batalha dos doze por doze, e as damas a mandarom cessar levando os christãos o melhor dela. 1075

CLXIII Da batalha que passou antre Dramusiando e Framustante. 1081

CLXV Da batalha que houve antre os turcos e christãos e do que dela succedeo. 1088

CLXVI Como se deu a primeira batalha dos grandes acontecimentos e desaventuras dela. 1096

CLXVII Do que passou na cidade passada esta primeira batalha, e a morte do Emperador. 1109

CLXVIII Do que se fez antes de dar a segunda batalha e dos grandes acontecimentos que houve na cidade. 1115

CLXIX Do que succedeo na segunda batalha. 1120

CLXX Como Daliarte veo ao campo buscar os mortos pera lhe dar sepultura e do mais que se fez. 1140

CLXXI Do conselho que Daliarte deu aos da terra, e como levou o corpo do emperador Palmeirim aa Ilha Perigosa, e dos príncipes feridos. 1144

CLXXII Das obsequias que fizeram na ilha pelos mortos, e o que mais se ordenou na criaçam dos príncipes. 1151



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos do *Palmeirim de Inglaterra* I-II (1592): índices”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

